

Gebauer poderá ser processado por brasileiros

RÉGIS NESTROVSKI
Especial para O GLOBO

NOVA YORK — A dez dias do julgamento do banqueiro Antonio (Tony) Gebauer, ex-coordenador da dívida externa brasileira, os problemas do Morgan Guaranty Trust parecem estar aumentando. Fontes da Procuradoria de Nova York informaram ao GLOBO que “muitos dos clientes brasileiros envolvidos com o desvio de dinheiro estão pretendendo processar o banco americano. Um deles, Cecilio Almeida, através de um advogado brasileiro espera processar o Morgan num montante de aproximadamente US\$ 30 milhões (cerca de Cz\$ 420 milhões) por perdas, danos e prejuízos materiais e morais de sua pessoa”. Um advogado brasileiro representando Almeida esteve recentemente em Nova York mas já retornou ao Rio de Janeiro, onde está preparando todo o processo. O nome dele não foi divulgado à imprensa nem os nomes dos outros clientes que estão pretendendo entrar com ações na Justiça americana.



Tony Gebauer

A mesma fonte acredita que mais pessoas estejam envolvidas já que Gebauer mexia em contas não só nos Estados Unidos mas também na filial do Morgan, na Suíça. O banqueiro se mostra tranqüilo quando aparece na Procuradoria de Nova York, perante o Procurador Geral Rudolph Giuliani. Gebauer acredita que pegará seis anos de cadeia e que em menos de um ano estará em liberdade condicional. Já Giuliani quer uma pena de 20 anos para o banqueiro americano que aplicou muitos golpes no mercado de Nova York além de fraudar o Imposto de Renda americano.

O advogado de Gebauer, Stanley Arkin não confirma as acusações da Procuradoria e diz que responderá tudo na Corte no próximo dia 11. Gebauer se mostra confiante numa pena pequena já que diz ter admitido a culpa no dia 9 de outubro deste ano, quando foi à Corte no distrito sul de Manhattan. Desde então, Giuliani tem através de seus assessores procurado mais nomes das contas do Morgan e procurado outros casos para indiciamento. Segundo a Procuradoria, mais de cinquenta auditores do Governo americano está investigando as contas do Morgan para saber de outras contravenções do banqueiro que já controlou todas as contas do Brasil no exterior. A condenação, a decisão e os processos serão decididos pelo Juiz federal Robert Sweet.